

Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: PERCEPÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM SOBRE A HUMANIZAÇÃO EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA ADULTA

Relatoria: RAFAELA DIAS DA SILVA

Autores: DAIANE CRISTINE HOPPEN
JACQUELINE VERGUTZ MENETRIER

Modalidade: Pôster

Área: Cuidado, Tecnologia e Inovação

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A humanização é a valorização de medidas necessárias para construção do processo de promoção, prevenção e principalmente recuperação da saúde. A realização das práticas em saúde vai além do conhecimento científico, da destreza com o maquinário e/ou a execução da técnica perfeita. O cuidado deve contemplar o bem-estar do paciente, e da mesma forma respeitar sua dignidade e integralidade, não observando o paciente como um diagnóstico, mas escutando suas queixas e interpretando suas necessidades para poder ser resolutivo sem deixar de ser humano. Objetivo: Identificar a percepção da equipe de enfermagem sobre a humanização da assistência na unidade de terapia intensiva adulta. Métodos: Pesquisa de campo, qualitativa, com participação de 26 profissionais que atuavam na unidade de terapia intensiva adulta do Hospital Regional do Sudoeste de Francisco Beltrão. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética da Universidade Paranaense parecer 1.047.399. Os dados foram categorizados e analisados através do método de Bardim sendo apresentados na forma de categorias e temas. Resultados: Ao caracterizar a amostra observou-se predominância de indivíduos com idade de 31 a 40 anos (42%) e do sexo feminino (77%). Quanto ao conhecimento apresentado pela equipe de enfermagem a respeito da Política Nacional de Humanização, 42% (n=11) afirmaram que conhecem essa política, no entanto 58% (n=15) declararam não conhecê-la. A partir da análise das questões abertas foram identificados três temas: Significado da humanização, Função do enfermeiro e Fatores que prejudicam e contribuem para a humanização na UTI. Quanto ao significado de humanização surgiram 3 categorias sendo a mais citada a Humanização é prestar o cuidado reconhecendo as particularidades e necessidades do paciente. Os fatores que prejudicam a humanização mais citados foram relacionados as características do setor da UTI, já os fatores que contribuem para a humanização foi citado uma equipe bem integrada, entrosada e multidisciplinar. Conclusão: Percebeu-se com essa pesquisa que os profissionais que atuam na UTI estão familiarizados e compreendem o que é a humanização na assistência e que esta se faz totalmente necessária para o restabelecimento da saúde do paciente. Referências: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de atenção a Saúde. Política Nacional de Humanização - PNH. Brasília: Ministério da Saúde, 2013, p.16.